

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Edital 001/2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNEIRINHO

CADERNO DE PROVAS

CADERNO

20

CARGO:

FONOAUDIÓLOGO

PROVAS:

- LÍNGUA PORTUGUESA
- RACIOCÍNIO LÓGICO
- SAÚDE PÚBLICA
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **40** (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico, 10 de Saúde Pública e 10 de Conhecimentos Específicos. Confira-o.
2. As provas objetivas de múltipla escolha terão duração de, no mínimo, **1 (uma) hora** e, no máximo, de **3 (três) horas**, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. Por motivo de segurança, os candidatos somente poderão ausentar-se do recinto de realização das provas objetivas decorrida **1 (uma)** hora do início de aplicação das mesmas.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. As questões e os gabaritos das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão divulgados no endereço eletrônico www.fumarc.com.br no 1º (primeiro) dia útil subsequente à realização das provas.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

UM EXEMPLO

Sírio Possenti

Publicado em 25 de novembro de 2016

Ref.: <https://blogdosirioblog.wordpress.com/> [adaptado]

Uma amiga mexicana me mandou uma imagem: dois homens de terno (o terno indica uma classe social que não é a popular) conversam. Um diz: – Me corrigieran “Ler”. O outro responde: – No lo puedo “Crer”.

Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande). Perguntei detalhes (não vou me imolar aqui...). Ela me deu o contexto, que é o seguinte:

Um Secretário de Instrucción Pública falava a um grupo de alunos em uma escola e os incentivava a “ler” (ele disse “ler” mais de uma vez). Ao final, uma menina o chamou de lado e lhe informou que não se diz “ler”, “pero ‘leer’”. Ele achou graça, elogiou a aluna etc.

Depois disso é que surgiu a piada narrada no primeiro parágrafo, uma montagem. A graça está no fato de que, na resposta (no lo puedo “crer”), ocorre o mesmo fenômeno que ocorre em “ler”.

Que é o seguinte: em espanhol “culto”, as formas do infinitivo destes dois verbos são “leer” e “creer”. O fato de o Secretário dizer “ler” indica, evidentemente, que esta pronúncia está desaparecendo: “ler” e “crer”.

Observe-se que o fenômeno ocorre nos dois casos, o que favorece a tese dos sociolinguistas que defendem que, nos mesmos contextos, ocorrem as mesmas variações (ou mudanças).

Observe-se, também, que esta mudança em curso no espanhol (do México, pelo menos), como o indica a fala do secretário, e depois, a montagem com “crer”, já ocorreu no português.

Mesmo quem não conhece linguística histórica ou não tem um manual que descreva as mudanças ocorridas pode ver o registro em dicionários como o Houaiss, que fornece uma etimologia mínima (eu grifo leer e creer):

ler: cf. esp. leer, it. leggere, fr. lire; ver le- e leg- e as remissivas aí citadas; f.hist. 1258-1261 **leer**, sXIII liia, sXIII **leer**, sXIV leendo, sXIV lyi, sXV le, sXV leese, sXV lia

crer: pelo lat. vulg. *credére > port. arc. **creer**; ver cred-; f.hist. sXIII creer, sXIII creio, sXIV creyo, sXV crer, sXV creio

O fato histórico pode ser atestado. E a variação no espanhol deve ser bem óbvia, pelo menos para muitos falantes. Se não fosse, a piada não funcionaria (como não funcionou comigo).

Observe-se, também, por muito relevante, que uma aluna de uma escola modesta aprendeu que se deve dizer “leer”.

É um fato conhecido que instituições diversas (a escola, a imprensa, a própria escrita) retardam mudanças linguísticas. Pode-se apostar que, se essas instituições não existissem, ou se sua política fosse outra, ninguém mais saberia que as formas verbais em questão são (?) “leer” e “creer”. Aliás, para os falantes menos letrados, e mesmo para letrados em situação informal, já não são essas.

A piada seria impossível.

O que seria lamentável.

QUESTÃO 01

Está **CORRETA** a leitura do excerto “(o terno indica uma classe social que não é a popular)” em:

- (A) A compreensão da piada depende do enunciado que se encontra entre parênteses.
- (B) A indicação da vestimenta dos enunciadores da piada é necessária porque existe uma estreita relação entre variedade linguística e classe social.
- (C) Enunciados entre parênteses têm a função de marcar a voz dos autores.
- (D) O enunciado entre parênteses faz parte da imagem que o autor recebeu de sua amiga.

QUESTÃO 02

Tendo em vista o que se diz no texto, pode-se delimitar como seu conteúdo temático:

- (A) Acordo ortográfico.
- (B) Concordância verbal.
- (C) Preconceito linguístico.
- (D) Variação linguística.

QUESTÃO 03

É um fato conhecido que instituições diversas (a escola, a imprensa, a própria escrita) retardam mudanças linguísticas. Pode-se apostar que, se essas instituições não existissem, ou se sua política fosse outra, ninguém mais saberia que as formas verbais em questão são (?) “leer” e “creer”.

Sintetiza o que se afirma sobre a passagem anterior:

- (A) A escrita padrão representa a língua do povo.
- (B) As instituições provocam mudanças na língua.
- (C) As instituições reproduzem a língua do povo.
- (D) Quem faz a língua é o povo.

QUESTÃO 04

A mudança ocorrida nas formas *ler* e *crer* do espanhol, que também ocorre na língua portuguesa, é devido à:

- (A) fusão de fonemas.
- (B) modificação de fonema.
- (C) queda de fonema.
- (D) substituição de fonemas.

QUESTÃO 05

Considere as afirmativas abaixo:

- I. No enunciado “Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande).”, os parênteses foram utilizados para marcar um comentário do autor sobre o enunciado anterior a eles. O mesmo segmento poderia ter sido marcado por meio de travessão.
- II. Em “É um fato conhecido que instituições diversas (a escola, a imprensa, a própria escrita)”, os parênteses foram utilizados para isolar um segmento explicativo. O mesmo segmento poderia ter sido isolado por meio de travessões.
- III. Na passagem “O fato histórico pode ser atestado. E a variação no espanhol deve ser bem óbvia, pelo menos para muitos falantes. Se não fosse, a piada não funcionaria (como não funcionou comigo).”, o enunciado entre parênteses poderia ser suprimido sem alterar os sentidos do texto.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 06

No que se refere ao uso da vírgula, julgue os itens a seguir:

- I. “Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande)”. A supressão das vírgulas na palavra *imediatamente* preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.
- II. “Ele achou graça, elogiou a aluna etc.” A vírgula separando as duas orações se justifica porque ela substitui a conjunção e.
- III. “Ela me deu o contexto, que é o seguinte:” A vírgula antes do pronome que se justifica porque a oração introduzida por ela é explicativa.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 07

A oração *Se não fosse, a piada não funcionaria* expressa uma ideia de:

- (A) conclusão.
- (B) condição.
- (C) consequência.
- (D) finalidade.

QUESTÃO 08

A palavra *etimologia* só **NÃO** se refere à:

- (A) derivação.
- (B) evolução.
- (C) extinção.
- (D) origem.

QUESTÃO 09

Em “Aliás, para os falantes menos letrados, e mesmo para letrados em situação informal, já não são essas.”, o pronome **essas** tem valor:

- (A) anafórico.
- (B) catafórico.
- (C) dêitico.
- (D) determinante.

QUESTÃO 10

Em relação à ocorrência da palavra **a** nos enunciados seguintes, avalie as afirmações que se seguem:

- I. Um Secretário de Instrução Pública falava **a** um grupo de alunos em uma escola e os incentivava a “ler”.
- II. Depois disso é que surgiu **a** piada narrada no primeiro parágrafo, uma montagem.
- III. Observe-se que o fenômeno ocorre nos dois casos, o que favorece **a** tese dos sociolinguistas.

- (A) A palavra **a** classifica-se, respectivamente, como: artigo – preposição – artigo.
- (B) Em todas as três ocorrências, a palavra **a** pertence à mesma classe gramatical.
- (C) Somente em uma ocorrência a palavra **a** encabeça o complemento de um verbo transitivo direto.
- (D) Somente uma ocorrência registra um caso da preposição **a**.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO**QUESTÃO 11**

A tabela abaixo se refere aos dados obtidos através de um levantamento, realizado em um município para saber quantas crianças haviam recebido as vacinas Sabin, Tríplice e a vacina contra a Febre amarela.

Baseando-se nos dados dessa tabela, é **CORRETO** afirmar que o total de crianças pesquisadas que recebeu **apenas** a vacina Tríplice é igual a:

- (A) 3.334
- (B) 4.346
- (C) 4.696
- (D) 42.233

VACINA	NÚMERO DE CRIANÇAS VACINADAS
Sabin	5.428
Tríplice	4.346
Febre amarela	5.800
Sabin e Tríplice	812
Sabin e Febre amarela	904
Tríplice e Febre amarela	721
Sabin /tríplice /Febre amarela	521
Nenhuma	1.644

QUESTÃO 12

Uma indústria implantou, no ano de 2017, um plano de resultados para sua produção com o objetivo de garantir um crescimento anual de 50%. Se, no ano da implantação do plano a produção dessa indústria registrou 40.000 peças, então é **CORRETO** afirmar que o total de peças produzidas em 2019 será:

- (A) 80.000
- (B) 90.000
- (C) 100.000
- (D) 120.000

QUESTÃO 13

Um ceramista produziu 200 potes em 20 dias, trabalhando 6 horas por dia. Foram encomendadas a esse mesmo ceramista 100 potes cujo modelo oferece uma dificuldade $\frac{1}{3}$ maior que o modelo dos primeiros, exigindo uma jornada de trabalho de 8 horas por dia. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que o total de dias suficientes para esse ceramista entregar a encomenda é igual a:

- (A) 10
- (B) 15
- (C) 20
- (D) 25

QUESTÃO 14

Se a sequência numérica representada por (X, Y, Z) é uma Progressão Aritmética crescente, na qual $X + Y + Z = 21$ e $X.Y.Z = 280$, então é **CORRETO** afirmar que o valor da expressão $(X.Y) - Z$ é igual a:

- (A) 16
- (B) 18
- (C) 25
- (D) 46

QUESTÃO 15

Se a sequência numérica representada por $(6, a_2, a_3, a_4, a_5, 192)$ é uma Progressão Geométrica crescente de razão igual a q , então é **CORRETO** afirmar que o valor de q é igual a:

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 8

QUESTÃO 16

Se A, B e C são números inteiros positivos e consecutivos, tais que $A < B < C$, então é **CORRETO** afirmar que, **necessariamente**:

- (A) $A + (B+C)$ é um número ímpar.
- (B) $(A \cdot B) + (B \cdot C)$ é um número ímpar.
- (C) $(A + B) \cdot (B+C)$ é um número par.
- (D) $(A + B) \cdot (B+C)$ é um número ímpar.

QUESTÃO 17

Se os números reais x, y e z são tais que $x + 2y + 2 = -3z$; $2x - y + z = -1$ e $3z = 2x + 3y - 11$, então é **CORRETO** afirmar que:

- (A) $x + y + z = 0$
- (B) $x = z$
- (C) $x = -z$
- (D) $z = y$

QUESTÃO 18

Considere os argumentos lógicos I, II e III a seguir:

- I. Todos os alemães são europeus. Nietzsche era alemão. Concluímos que Nietzsche era europeu.
- II. Alguns brasileiros são pobres e alguns pobres são mendigos. Logo, existem brasileiros que são mendigos.
- III. Se toda fruta é vegetal e banana é uma fruta, concluímos que todo vegetal é banana.

É **CORRETO** afirmar que

- (A) Apenas o argumento III é válido.
- (B) I e II são argumentos válidos.
- (C) II e III são argumentos válidos.
- (D) Todos os argumentos são válidos.

QUESTÃO 19

Considerando as proposições simples I, II e III a seguir e os valores V (verdadeiro), F (falso), é **CORRETO** afirmar que a ordem de seus respectivos valores lógicos corresponde a:

- I. () Se $13 + 2 = 10$ então $16 + 7 = 9$
- II. () Se $1 < 0$ então $\sqrt{13}$ é um número irracional.
- III. () Se São Paulo é a capital do Estado de São Paulo, então Rio de Janeiro é a capital do Estado do Rio de Janeiro.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, F
- (B) F, F, V
- (C) F, V, F
- (D) V, V, V

QUESTÃO 20

A negação **logicamente correta** da afirmação condicional “se fizer bom tempo, eu vou viajar” é:

- (A) Não faz bom tempo ou eu não vou viajar.
- (B) Não faz bom tempo e eu não vou viajar.
- (C) Faz bom tempo e eu não vou viajar.
- (D) Faz bom tempo ou eu não vou viajar.

PROVA DE SAÚDE PÚBLICA

INSTRUÇÃO: A humanização como política pública que transversaliza as diferentes ações e instâncias gestoras do SUS, se traduz por valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. As questões **21** a **24** se referem ao tema Humanização.

QUESTÃO 21

Um processo de trabalho humanizado implica em posturas, atitudes e valores incorporados no cotidiano das instituições de saúde. Identifique os itens que se seguem com V ou F, conforme sejam verdadeiros ou falsos:

- I. () Construir trocas solidárias e comprometidas com a dupla tarefa de produção de saúde e produção de sujeitos.
- II. () Orientar as práticas de atenção e gestão do SUS, pensando o humano no plano comum da experiência de um homem qualquer.
- III. () Oferecer um eixo articulador das práticas em saúde, destacando o aspecto sistematizado e objetivo dessas práticas.
- IV. () Contagiar, por atitudes e ações humanizadoras, a rede do SUS, incluindo gestores, trabalhadores da saúde e usuários.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) V – V – V – F.
- (D) V – V – V – V.

QUESTÃO 22

A Política Nacional de Humanização (PNH), como movimento de mudança dos modelos de atenção e gestão, possui três princípios a partir dos quais se desdobra enquanto política pública de saúde, **EXCETO**:

- (A) Comando único.
- (B) Indissociabilidade entre atenção e gestão.
- (C) Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.
- (D) Transversalidade.

QUESTÃO 23

Em relação às diretrizes apresentadas pelo Humaniza SUS, considere as afirmativas abaixo referentes à diretriz Estética, identificando com V ou F, conforme sejam verdadeiras ou falsas:

- I. () Esta diretriz se traduz em fluxos de assistência direcionados para as diferentes patologias que afetam a vida dos indivíduos, das famílias e das comunidades.
- II. () É uma diretriz que remete ao compromisso com o reconhecimento do outro, na atitude de acolhê-lo em suas diferenças, suas dores, suas alegrias, seus modos de viver, sentir e estar na vida.
- III. () A diretriz implica em compromisso coletivo de envolver-se com o outro, potencializando o protagonismo e a vida de cada um, nos diferentes encontros.
- IV. () Diz respeito à invenção de estratégias, nas relações e encontros do dia a dia, que contribuem para a dignificação da vida e do viver e, assim, para a construção de nossa própria humanidade.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- (A) F – F – F – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – V – F – F.

QUESTÃO 24

O Humaniza SUS é uma proposta para enfrentar o desafio de fazer os princípios do SUS funcionarem, garantindo o atendimento integral, equânime, universal e igualitário a todas as pessoas que necessitem de atendimento de saúde. Como proposta de intervenção nos processos de trabalho, o acolhimento surge como uma estratégia de humanizar o atendimento, através de uma proposta técnico-assistencial que pressupõe a mudança da relação profissional/usuário e sua rede social através de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade, reconhecendo o usuário como sujeito e participante ativo no processo de produção da saúde. encontros entre a comunidade e a equipe de saúde.

É objetivo do acolhimento:

- (A) Acolher apenas os pacientes com demandas de informações sobre o processo de atendimento, tempo e motivo de espera.
- (B) Melhorar o acesso dos usuários aos serviços de saúde, mudando a forma burocrática de entrada por filas e ordem de chegada.
- (C) Mudar o foco do objeto de trabalho para a patologia apresentada.
- (D) Traduzir-se em uma dimensão espacial, que se expressa em recepção administrativa e ambiente confortável.

QUESTÃO 25

O novo fazer dos trabalhadores da área de saúde pressupõe a reorganização dos processos de trabalho, reconhecendo que as mudanças perpassam pela qualificação e pelo resgate do sentido do trabalho, além da integração dos profissionais no sentido de interdisciplinaridade e na abertura de espaços democráticos, de discussão e de decisão com o usuário, visando a ampliar escutas e trocas. Esses pressupostos têm similaridade com quais princípios definidos pelo Sistema Único de Saúde através das Leis 8.080/90 e 8.142/90?

- (A) Acomodação do usuário e treinamento profissional em serviço.
- (B) Gestão de qualidade total e garantia de acesso.
- (C) Integralidade na assistência e no treinamento profissional em serviço.
- (D) Participação de trabalhadores e usuários na gestão e integralidade da assistência.

QUESTÃO 26

A Promoção da Saúde propõe a articulação de saberes técnicos e populares e a mobilização de recursos institucionais e comunitários públicos e privados para o enfrentamento dos determinantes do processo saúde-doença. Nessa perspectiva, são fatores implementadores da saúde baseados na Promoção da Saúde segundo a Carta de Ottawa:

- I. “Empowerment” dos usuários dos serviços de saúde.
- II. Responsabilização múltipla entre usuários gestores e trabalhadores.
- III. Desenvolvimento de habilidades individuais nas equipes e nos indivíduos.

Estão **CORRETOS** os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 27

A implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil vem, ao longo dos anos, ganhando espaço importante no sentido de garantir a integralidade da assistência, a universalidade da atenção à saúde e a equidade do atendimento, tentando corrigir distorções e desigualdades de acesso àqueles que mais necessitam, demonstrando que o país tem a oportunidade de avançar mais ainda na efetivação dessa política pública de saúde.

Entretanto, vários são os desafios a serem vencidos, **EXCETO**:

- (A) Falta de direcionalidade do processo de mudança do conteúdo das práticas de saúde.
- (B) Manutenção de uma demanda programada que leva ao distanciamento de um sistema de serviços de saúde que trabalhe sobre os determinantes do processo saúde-doença.
- (C) Manutenção do distanciamento de um sistema que opere sobre os riscos e danos à saúde.
- (D) Permanência da lógica de um sistema com o perfil de oferta de serviços baseados no modelo médico, assistencial, hospitalocêntrico.

QUESTÃO 28

O artigo 196 da Constituição Brasileira de 1988 determina que “a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação”.

De acordo com o proposto na Carta Magna brasileira, está **INCORRETO** o que se afirma em:

- (A) Ao Estado cabe a responsabilidade por providenciar as condições e os recursos necessários que garantam a todo cidadão brasileiro o acesso à satisfação de suas necessidades de saúde.
- (B) Como o direito à saúde é de todos, todos os indivíduos são reconhecidos e legitimados pela sociedade na sua qualidade de cidadãos, com direitos e deveres iguais, independente das diferenças e desigualdades sociais que possuam.
- (C) Como possuidores de direitos pessoais, devemos fazer prevalecer, na esfera societária e na relação da sociedade com o Estado, a nossa condição de indivíduos não enquanto cidadãos, mas enquanto pessoas.
- (D) Todo indivíduo brasileiro, independente de raça, gênero, situação socioeconômica e credo, tem igual direito com relação a todos os demais de acesso à satisfação de suas necessidades de saúde, entendida a responsabilidades de provisão desses serviços como exclusivamente do Estado.

QUESTÃO 29

A Vigilância à Saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Assim, as ações de vigilância integram diversas áreas de conhecimento e abordam diferentes temas, tais como política e planejamento, epidemiologia, questões ambientais, sanitárias, entre outras. São funções relativas à Vigilância à Saúde, essenciais e próprias da saúde pública, cuja implementação é indispensável ao seu bom desempenho:

- I. Vigilância epidemiológica.
- II. Vigilância Sanitária.
- III. Pesquisa (avaliação da eficácia, acessibilidade e qualidade dos serviços).

Estão **CORRETOS** os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

QUESTÃO 30

A participação social é um dos dispositivos que estão definidos na Constituição Brasileira, regulamentada pela Lei 8.142 de 28/12/1990. Seu objetivo é democratizar a gestão na saúde, através do controle exercido por conselhos, conferências e movimentos sociais que são condutores da participação política e expressão do controle da população sobre as ações do estado. Entretanto, muitos são os desafios colocados para a efetiva participação da população nesse controle.

Analise as afirmativas abaixo sobre os principais entraves para o controle social em saúde, identificando-os com V ou F, conforme sejam verdadeiros ou falsos:

- I. () Baixa rotatividade e renovação dos conselheiros.
- II. () Amplitude das competências dos gestores, prestadores e população.
- III. () A concorrência de competências com os poderes constituídos e eleitos.
- IV. () O excesso de recurso para o cumprimento das suas atribuições.
- V. () A falta de compromisso político com os interesses coletivos.

Está **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- (A) II, III, IV e V.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) I, II, III e V.
- (D) I, II, IV e V.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 31**

Vários são os fatores não auditivos que interferem na magnitude do efeito da perda auditiva e que precisam e devem ser considerados ao se interpretar os resultados de uma avaliação audiológica. Dentre as alternativas abaixo, qual delas **NÃO** se refere a esses fatores?

- (A) Desenvolvimento cognitivo e outros possíveis déficits do paciente.
- (B) Forma como a perda auditiva se instalou: súbita, progressiva, unilateral, bilateral.
- (C) Idade em que a perda se instalou: congênita, anterior ou posterior à aquisição da linguagem.
- (D) Tipo de perda auditiva: condutiva, neurosensorial, mista ou central.

QUESTÃO 32

Leia as asserções a seguir sobre linguagem oral:

Transtornos de fala que envolvem a organização do sistema de sons, ou seja, a fonologia, devem ser considerados problemas de linguagem, cujas alterações devem ser tratadas considerando-se a dimensão de um tratamento de linguagem.

PORQUE

A fonologia juntamente com a pragmática, a semântica, a sintaxe e a morfologia compõem os cinco subsistemas da linguagem.

Acerca dessas asserções, é **CORRETO** afirmar:

- (A) A primeira asserção é falsa e a segunda é verdadeira.
- (B) A primeira asserção é verdadeira e a segunda é falsa.
- (C) As duas asserções são falsas.
- (D) As duas asserções são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

QUESTÃO 33

A avaliação qualitativa dos reflexos envolvidos na manutenção do equilíbrio corporal tem tido grande evolução tecnológica na última década. As afirmativas a seguir se referem a diferentes provas e equipamentos:

- I. Prova usada para reconhecer disfunções do reflexo vestibuloocular horizontal e vertical, em que o paciente vertiginoso deve realizar movimentos cefálicos progressivamente mais rápidos nos planos horizontal e, em seguida, vertical, em sincronia com um sinal acústico de frequência variável produzido por um metrônomo eletrônico; sensores de velocidade nas posições vertical e horizontal possibilitam o registro simultâneo da velocidade da cabeça e dos olhos nos dois planos.
- II. Trata-se de avaliação vestibuloculomotora usada para detectar disfunções vestibulares periféricas, centrais e mistas, por meio de disposição triangular de eletrodos que registram, durante a movimentação ocular, a variação do potencial retinocorneal.
- III. O exame fornece subsídios quanto à organização sensorial e avalia a intensidade e a coordenação da resposta motora aos estímulos recebidos na postura ortostática, sendo usado para diagnosticar a presença de distúrbios do equilíbrio e etiologia dos mesmos - problema de aferência, de integração sensorial, resposta motora ineficiente ou todos esses fatores.
- IV. Trata-se de equipamento para reabilitação do equilíbrio baseado em um sistema de realidade virtual que modifica e informação sensorial (vestibular, visual e somatossensorial); as respostas posturais por meio da posturografia são avaliadas antes e após um período de seis semanas de reabilitação em duas condições distintas com campo visual estático e dinâmico.

A opção que relaciona, **CORRETAMENTE**, a prova/equipamento a algumas de suas características é:

- (A) I. Autorrotação Cefálica, II. Posturografia Dinâmica Computadorizada, III. Posturografia e Reabilitação com Realidade Virtual -BRU®, IV. Vectonistagmografia Computadorizada.
- (B) I. Autorrotação Cefálica, II. Vectonistagmografia Computadorizada, III. Posturografia Dinâmica Computadorizada, IV. Posturografia e Reabilitação com Realidade Virtual -BRU®.
- (C) I. Autorrotação Cefálica, II. Vectonistagmografia Computadorizada, III. Posturografia e Reabilitação com Realidade Virtual-BRU®, IV. Posturografia Dinâmica Computadorizada.
- (D) I. Vectonistagmografia Computadorizada, II. Autorrotação Cefálica, III. Posturografia Dinâmica Computadorizada, IV. Posturografia e Reabilitação com Realidade Virtual -BRU®.

QUESTÃO 34

A ocorrência de Dislexia do desenvolvimento é explicada por diferentes teorias que se baseiam em diversas manifestações:

- I. Falha no processamento fonológico, que dificulta a compreensão e a aplicação das regras de correspondência grafema - fonema.
- II. Grande tempo de latência em provas de nomeação que demonstra correlação entre velocidade de nomeação e desempenho em leitura.
- III. Déficit fonológico e de nomeação que ocasionam diferentes tipos de alteração de leitura: déficit em nomeação automática rápida, déficit em consciência fonológica e déficit em ambas.
- IV. Dificuldades em executar tarefas de equilíbrio, habilidades motoras, de automatização e de leitura.

A opção que relaciona, **CORRETAMENTE**, a teoria a algumas de suas manifestações é:

- (A) I.Teoria do déficit da velocidade de processamento, II.Teoria do déficit sensorial, III.Teoria do déficit no processamento fonológico; IV.Teoria do duplo déficit.
- (B) I.Teoria do déficit no processamento fonológico, II.Teoria do déficit da velocidade de processamento, III.Teoria do duplo déficit; IV.Teoria do déficit motor ou cerebelar.
- (C) I.Teoria do déficit no processamento fonológico, II.Teoria do déficit da velocidade de processamento, III.Teoria do duplo déficit; IV.Teoria do déficit sensorial.
- (D) I.Teoria do duplo deficit, II.Teoria do déficit da velocidade de processamento, III.Teoria do duplo déficit; IV.Teoria do déficit motor ou cerebelar.

QUESTÃO 35

João apresenta dificuldade na produção da plosiva labial vozeada.

Todas as estratégias a seguir podem ser usadas para estimulação deste fonema, **EXCETO**:

- (A) Treino cinestésico de vibração de pregas vocais.
- (B) Trabalho de mobilidade do músculo orbicular da boca.
- (C) Pista térmica na região dos alvéolos dentais.
- (D) Discriminação auditiva de fonemas plosivos.

QUESTÃO 36

Os idosos ainda apresentam muito resistência ao uso de aparelhos de amplificação sonora (AASI), ainda que tenha havido grandes avanços tecnológicos tanto na miniaturização quanto no aperfeiçoamento da qualidade sonora dos aparelhos auditivos.

Analise as afirmativas a seguir:

- I. Entre as possíveis causas de rejeição ao uso de AASI, destacam-se o custo elevado, as práticas enganadoras de vendedores inescrupulosos, as dificuldades de manipulação e a preocupação com o barulho excessivo.
- II. Ao confeccionar o molde auricular, é necessário muito cuidado para não provocar irritação ou sangramento, que pode ocorrer em razão da perda das sensibilidade tátil e dolorosa no meato acústico externo da pessoa idosa.
- III. Pessoas idosas podem se beneficiar dos métodos supressores de ruídos, como amplificação seletiva em alta frequência, sistema de filtragem adaptativa, uso de microfone direcional e processadores automáticos de sinais.
- IV. Atualmente, a recomendação de aparelhos para idosos em geral recai sobre os retroauriculares e intra-aurais, estes de introdução e manipulação bem mais difícil, por estarem contidos em uma só peça.

A opção **CORRETA** em relação as elas é:

- (A) Três afirmativas são verdadeiras e uma é falsa.
- (B) Duas afirmativas são falsas e duas são verdadeiras.
- (C) As quatro afirmativas são falsas.
- (D) As quatro afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 37

Estudos voltados para a avaliação da percepção do indivíduo afásico em relação à qualidade de vida vêm trazendo desdobramentos importantes na visão social, uma vez que apontam para os reais benefícios e repercussões na vida desse indivíduo e de sua família. O atendimento ao paciente afásico, por sua alta complexidade, necessita ser equacionado em modelos de gerenciamento da saúde que considerem, além dos custos, a qualidade e coordenação das atividades e a acessibilidade ao cuidado. Em um dos modelos propostos para promoção da saúde do afásico (GREEN; KREUTER, 1999), as ações são desenvolvidas em sequência de alvos ou fases:

- I. Exame dos aspectos sociais, expectativas ou problemas relacionados à população-alvo, por meio de questionários de qualidade de vida, a fim de confrontar indicadores subjetivos e objetivos de saúde.
- II. Relaciona os objetivos sociais com os objetivos específicos, sendo esses, no caso da afasia, as alterações de compreensão e produção da linguagem e a interação com outros aspectos cognitivos.
- III. Para além dos aspectos sociais, avalia os fatores ambientais (econômicos, físicos, disponibilidades sociais e de serviços especializados) e comportamentais (possibilidade de prevenção, padrões de consumo, utilização de recursos, autocuidado, acesso, qualidade e alcance de recursos relacionados à saúde).
- IV. Fase do plano de implementação do programa, relacionada à comunidade e as instituições: integração das metas do programa, delimitação das ações e dos recursos.
- V. Avaliação da implementação (vincula a seleção de estratégias e métodos, recursos e início da organização do processo) e do impacto do processo, considerando-se a efetividade do conjunto de ações a longo prazo.

A opção que relaciona, **CORRETAMENTE**, as fases à descrição de seus aspectos mais relevantes é:

- (A) I.Fase de avaliação social; II. Fase de avaliação de políticas e aspectos administrativos; III.Fase de avaliações ambiental e comportamental; IV. Fase de avaliação epidemiológica; V. Fase de implementação e de avaliação.
- (B) I.Fase de avaliação social; II.Fase de avaliação educacional; III. Fase de implementação e de avaliação; IV.Fase de avaliação de políticas e aspectos administrativos; V. Fase de avaliações ambiental e comportamental.
- (C) I.Fase de avaliação social; II.Fase de avaliação epidemiológica; III.Fase de avaliações ambiental e comportamental; IV.Fase de avaliação de políticas e aspectos administrativos; V.Fase de implementação e de avaliação.
- (D) I.Fase de avaliação social; II.Fase de avaliação epidemiológica; III.Fase de avaliações ambiental e comportamental; IV. Fase de implementação e de avaliação; V. Fase de avaliação educacional.

QUESTÃO 38

Lucas, de 6 anos e 6 meses, foi avaliado pelo fonoaudiólogo que detectou diversos processos fonológicos em sua fala.

O quadro abaixo corresponde a algumas das realizações de Lucas:

Palavra-alvo	Realização
abacaxi	[abatasi]
borracha	[puhasa]
palhaço	[payasu]
florista	[poita]
lápiz	[lapi]

A opção que corresponde à relação de processos fonológicos encontrados na fala de Lucas é:

- (A) anteriorização de palatal, desvozeamento de plosiva, apagamento de fricativa final, apagamento de encontro consonantal, omissão de líquida, plosivização.
- (B) anteriorização de velar e palatal, desvozeamento de plosiva, apagamento de fricativa final, simplificação de encontro consonantal, omissão e semivocalização de líquida, plosivização.
- (C) frontalização de velar e palatal, desvozeamento de plosiva, apagamento de africada, simplificação de encontro consonantal, omissão de líquida, epêntese.
- (D) posteriorização para velar e palatal, desvozeamento de plosiva e fricativa, apagamento de fricativa final, simplificação de encontro consonantal, semivocalização de líquida, monotongação.

QUESTÃO 39

Leia atentamente as afirmativas a seguir sobre envelhecimento vocal:

- I. Após 50 anos de idade, a diferença de altura vocal de mulheres não é significativa, ao comparar às décadas superiores a esta faixa; nos homens, a elevação da frequência é mais evidente após os 70 anos.
- II. Observam-se diferenças entre o comportamento supraglótico no idoso e no indivíduo jovem, uma vez que a movimentação dessas estruturas durante a fonação pode ocorrer como compensação do desequilíbrio do funcionamento da glote.
- III. A interferência das alterações vocais na qualidade de vida da pessoa idosa depende também de sua autopercepção.

Está **CORRETA** a opção:

- (A) Apenas duas afirmativas são verdadeiras.
- (B) Apenas uma afirmativa é verdadeira.
- (C) As três afirmativas são falsas.
- (D) As três afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 40

No Brasil, nos últimos anos, a saúde passou por diversos avanços e inúmeras transformações, regulamentadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cujo arcabouço jurídico foi iniciado com a Constituição da República Federativa do Brasil, em 1988. São várias as políticas do Ministério da Saúde com as quais o fonoaudiólogo tem maior afinidade.

São Políticas Nacionais com alguns de seus respectivos objetivos e principais diretrizes, **EXCETO**:

- (A) Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência: é o resultado do movimento social de luta para a reforma psiquiátrica; responde sobre os direitos da pessoa com transtorno mental e redireciona o modelo assistencial para esse grupo de pessoas.
- (B) Política Nacional de Saúde Auditiva: tem por diretriz a promoção da qualidade de vida, educação, proteção das pessoas com deficiência auditiva, envolvendo ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em todos os níveis do sistema.
- (C) Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão em Saúde: visa a reorganização dos processos de trabalho e condução de serviços, em todos os níveis de atenção à saúde.
- (D) Política Nacional de Atenção Básica: também denominada Atenção Primária em Saúde na literatura internacional, promove as normas para a coordenação do cuidado, configurando-se como o primeiro e preferencial contato para o acesso da população ao sistema de saúde; é a “porta de entrada no sistema”.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNEIRINHO
EDITAL 001/2018

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

